

DISCURSO DE POSSE NA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE

Desembargador Roberto Barros dos Santos

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Acre

Inicia-se agora mais um ciclo de gestão do Poder Judiciário Acreano, quando recebo das mãos dos meus antecessores os frutos administrativos advindos do passado de luta e dedicação, a esperança dos magistrados e servidores em ter continuidade dos avanços institucionais, assim como o anseio de justiça dos jurisdicionados, contidos nos processos que estão sob os nossos cuidados.

Caberá a nós, todos nós – os administradores eleitos para este biênio, a magistratura (desembargadores e juízes), os servidores e colaboradores (juízes leigos, conciliadores, estagiários, agentes comunitários, prestadores de serviços etc.) - conduzir a Justiça Acreana pelos próximos dois anos. Trabalharemos integrados e afinados com as funções essenciais à Justiça (Advocacia Pública e Privada, Ministério Público, Defensoria Pública, órgãos de segurança, dentre outros), na concretização da prestação jurisdicional acessível, célere e efetiva.

A união externa e interna, o reconhecimento e a motivação serão algumas das marcas deste biênio, começando pela comemoração dos 50 anos de Poder Judiciário Acreano. A história desta Instituição, que serve ininterruptamente ao seu povo, será contada a partir da contribuição dos que a conduziram até aqui e

compõe e cumpri as decisões judiciais. A partir daí caberá ao consumidor escolher as empresas que solucionam os conflitos e respeita os seus direitos, e não as que os viola e se escusam de reparar as lesões.

Revela-se necessário ainda, dar maior destaque da nossa atuação preventiva e da prestação de serviços sociais. Todos conhecem alguns programas sociais do Poder Judiciário como, por exemplo, o projeto cidadão e a justiça comunitária, que prosseguirão as suas trajetórias de sucesso. No entanto, há que se divulgar melhor o trabalho de outros projetos. É preciso que os usuários conheçam mais esses serviços e o alcance social que tem sido conquistado com proposições tão exitosas.

Continuo essa primeira parte do discurso, que fora destinada à sociedade acreana, reafirmando que é importante ouvi-la, saber seus desejos, conhecer como avalia os serviços prestados pela Justiça, ao tempo em que também queremos comunicar mais sobre o que estamos fazendo para atendê-la de forma mais ampla, rápida e eficaz.

Assim, esta Instituição cumprirá o seu compromisso constitucional, traduzido na missão institucional constante do planejamento estratégico:

Garantir os direitos do jurisdicionado no Estado do Acre, com justiça, agilidade e ética, promovendo o bem de toda a sociedade.

Resgato da história recente deste Poder que no ano de 2009 foi elaborado um planejamento estratégico para guiá-lo no período de 2010/2015, cuja visão é:

Ser reconhecido, até 2015, no cenário nacional, pela excelência na prestação de serviços judiciários e sociais, por meio de magistrados e servidores motivados, capacitados e valorizados.

A partir desta visão e das indicações estratégicas das gestões dos Desembargadores Pedro Ranzi e Adair Longuini vieram os concursos para contratação de magistrados e de servidores; a ampliação da composição do Tribunal; a elaboração do PCCR dos servidores; o avanço na virtualização dos processos; a construção de prédios, dentre outras ações que partiram do planejamento estratégico.

Diante disso, não há dúvida alguma quanto à importância do planejamento estratégico para a prestação dos serviços, para a instituição e para cada magistrado e servidor. Por isso, neste biênio (2013/2014) finalizaremos bem o planejamento estratégico em curso (2010/2014), ao tempo em que elaboraremos o do próximo quinquênio (2015/2019).

Concretamente, procurarei dar continuidade as principais ações estratégicas e inovar com a implantação de outras. Isso, por certo, somente será possível com a continuidade do apoio dos Poderes Executivo e Legislativo e da bancada federal do Acre, bem como de outras instituições (Justiças Eleitoral, Federal e do Trabalho, Ministérios Públicos Federal e do Trabalho, INSS, universidades, sistema S, federações etc.).

Agora, peço-lhes um pouco mais de paciência para dirigir palavras para alguns segmentos e pessoas.

COLEGAS DESEMBARGADORES

Terei a humildade de quem tem muito a aprender com vossas excelências. Prosseguirei com os processos de acesso à Corte para que seja efetivamente composta de seus doze membros. Certamente os resultados alvissareiros surgirão a partir de 2013.

Estou consciente de que a diversidade de ideias manifestadas nos votos que resultam nos acórdãos é mais rica e sólida do que o pensamento isolado de cada um de nós. Por isso, convivendo juntos podemos encontrar os melhores caminhos, seja na esfera judicial seja nas decisões administrativas submetidas ao Colegiado.

Fiquem certos de que conduzirei a Corte, guiado pelos mais caros valores humanos e institucionais. Digo-lhes que a cordialidade estará sempre presente, juntamente com as ações permanentes que visam conduzir o Poder na crescente melhoria da eficiência de seus serviços.

COLEGAS DA MAGISTRATURA ACREANA

Renovo o compromisso assumido em minha posse como Desembargador desta Corte:

Comprometo-me em manter e desenvolver ainda mais a humildade, o trabalho, a humanidade e a perseverança para atender às expectativas que me foram depositadas ao ser nomeado e empossado neste cargo de Desembargador deste Egrégio Tribunal de Justiça.

A relação com a magistratura será permanente e focada nos direitos e deveres institucionais.

Haverá valorização dos que se esforçam e cumpre as metas institucionais e do CNJ, o acompanhamento permanente e a identificação das causas de desempenhos insatisfatórios, assim como a apuração de eventuais infrações, mas sempre pautada no respeito, na imparcialidade e na justiça.

O atual concurso para magistrados se encaminha para o final e, pela primeira vez na história do Judiciário acreano, será realizado um curso de formação como fase do certame, sem descuidar da capacitação continuada.

CAROS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO

A implantação do novo PCCR será iniciada nesta gestão e de imediato. A primeira parcela será implantada no próximo mês e ainda teremos mais três parcelas ao longo deste biênio, finalizando no primeiro ano da gestão seguinte. Ainda existirão outros tantos benefícios que serão regulamentados e acessados de agora em diante, tendo a meritocracia como um de seus pilares.

A administração terá a satisfação em reconhecer e valorizar o trabalho de seus servidores, ao tempo em que terá um grandioso desafio porque o mundo e o Brasil têm enfrentado uma desaceleração econômica e conseqüentemente a diminuição da arrecadação dos Estados.

De igual modo, será implantada a reforma administrativa que trará mais eficiência e redução de custos, ao tempo em que se

cuidará mais do meio ambiente do trabalho tanto nos seus aspectos materiais como imateriais.

ILUSTRES MEMBROS DAS FUNÇÕES ESSENCIAIS

Temos um único objetivo, sendo que cada um cuida de uma parte ou função do sistema judicial. Logo, o diálogo e a ajuda mútua têm que imperar, sob pena da ineficiência atingir todo o sistema judicial.

Por isso, como já referido, trabalharemos integrados e afinados com as funções essenciais à Justiça, na concretização da prestação jurisdicional acessível, célere e efetiva.

Nesse cenário, será realizada a virtualização dos processos do 2º grau. Assim, acabaremos definitivamente com a necessidade dos advogados e membros das procuraturas terem que se deslocar para ter acesso aos autos, principalmente os que residem no interior do Estado.

Outras parcerias serão prospectadas e concretizadas.

PREZADOS COLEGAS DE ADMINISTRAÇÃO

Conclamo os meus colegas de administração, Desembargadores Cezarinete Angelim e Pedro Ranzi, que estarão ao meu lado na Vice-Presidência e na Corregedoria-Geral de Justiça, para que possamos fazer uma gestão humana, eficiente, justa e próspera. A nossas relações continuarão sendo pautadas

pelos valores da lealdade, trabalho, honestidade, cooperação e perseverança.

AMADOS FAMILIARES E QUERIDOS AMIGOS

Finalizo reforçando o amor que tenho e recebo de minha família: da minha esposa Dianna, dos meus pais Durval e Guiomar, dos meus irmãos Danillo e Fredson, dos mais novos integrantes da família, minha cunhada Elane, meu sobrinho Luís Felipe, meus sogros Raimundo e Ivanete e meu cunhado Wesley.

Juntos chegamos até aqui. Já superamos muitos desafios: a Chefia da Procuradoria Judicial, a Procuradoria Geral Adjunta do Estado, a Procuradoria Geral do Estado, o primeiro ano no exercício do cargo de Desembargador juntamente com as funções judicantes e administrativas no Tribunal Regional Eleitoral, inclusive a Vice-Presidência e a Corregedoria Regional Eleitoral.

Agora assumimos o maior de todos os desafios funcionais, a Presidência deste Egrégio Tribunal de Justiça, mas com o apoio de vocês e a proteção divina conseguiremos superá-lo.

Aos meus amigos de todas as horas, que continuem ao meu lado tanto nos momentos de felicidade, como este, como nos de amargura.

E, finalmente, a Deus, que operou e quis mais essa vitória de vida. Que continue me protegendo e abençoando.